



PRODUÇÃO | CABRAS DE LEITE

VÁRZEA BIO FOI Nº1 NO RANKING CAPRIGRAN 2023

A exploração caprícola Várzea Bio obteve a primeira classificação no ranking produtivo Caprigran 2023. A Caprigran é a associação ibérica de Criadores da Raça Murciana-Granadina. Tem mais de 200 explorações associadas na Península Ibérica e apura, anualmente, as 50 com maior produção de quilogramas de extrato seco útil aos 240 dias. Para perceber as razões que levaram aos excelentes resultados obtidos pela Várzea Bio voltámos, em maio passado, a entrevistar os sócios-gerentes José Carlos Mendes e José Mendes. **Por Ruminantes | Fotos FG**

Foi em 2016 que a Várzea Bio inaugurou as suas instalações, na freguesia de Penalva de Alva, na encosta verdejante da Serra da Estrela, concelho de Oliveira de Hospital. Nessa altura, a escassez de leite caprino obrigava as queijarias da região a recorrer a leite proveniente de Espanha,

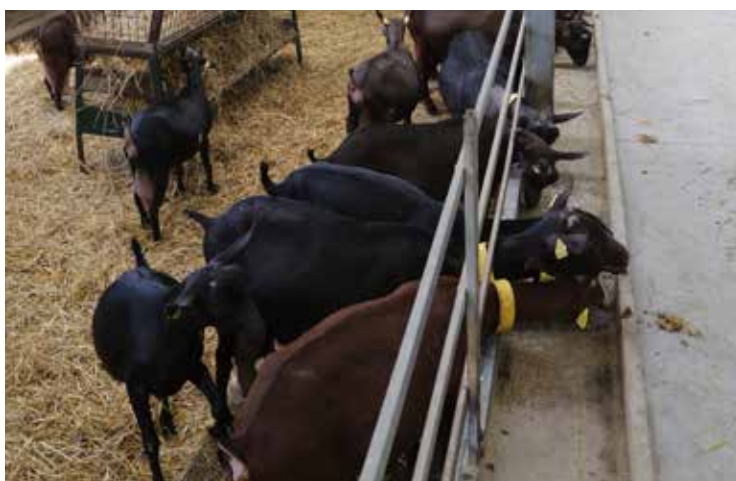
razão pela qual o incremento da produção local fazia todo o sentido. A Várzea Bio estende-se por uma área total de 20 hectares, com 0,7 hectares dedicados ao centro de exploração e 9 hectares utilizados para pastoreio. Na nossa primeira visita, em 2021 (Ruminantes, nº 42), a produção de leite

e a venda de genética eram os grandes objetivos da exploração, que contava com um efetivo de total de 400 cabras, 205 das quais em ordenha. De então para cá, destacaram-se três linhas de ação: - o aumento do número de cabras em ordenha até ao limite permitido pela exploração (260);



As cabras estão distribuídas por 5 lotes de produção:

Alta: +de 2,5 litros/até 2,2 kg ração por animal + feno à descrição; Média: 1,5 a 2,5 litros e + de 60 dias de lactação/900 g por litro de leite produzido + feno à descrição; Baixa: menos de 1,5 litros de produção/900 g por litro de leite produzido, com um mínimo de 1 kg + feno à descrição; Pré-parto; Pós-parto.



Murciana Granadina, tatuadas e registadas na Caprigran (Livro Genealógico Espanhol)

CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Área da exploração	20 ha
Área do centro de exploração	0,7 ha
Área em pastoreio	9 ha
Raça	Murciana Granadina
Efetivo	total 400
Animais adultos	344 + machos (19)

PRODUÇÕES MÉDIAS (2023)

Cabras em ordenha	242
Total de leite/ano	211903
Produção média de leite/cabra em 305 dias	758 litros
Produção média de leite/cabra/dia	2,43 litros
Matéria gorda Proteína	5,225% 3,667%
EQ	8,892
% Primíparas	17,23

ANIMAIS

Secos	0
Pré-parto	37,08
Ordenha	242,3
Total de animais	279,4

REPRODUÇÃO

Partos	243
Partos/animal/ano	0,87

PRODUÇÃO

Litros/ano	211903
Dias de ordenha	316,558
Litros/animal/ano	758,3764
Produção/lactação	657,727
Litros/animal ordenhado	874,42779
% Eficácia de ordenha	86,73%

- a triagem das fêmeas, refugando com base nos problemas de úbere ou morfológicos e nas fracas produções;
- o melhoramento do efetivo, a partir de inseminação artificial (40%), e o restante com os próprios machos, todos selecionados.

PRODUÇÃO DE LEITE

Nos últimos 5 anos, a produção de leite na exploração aumentou significativamente, passando de 34.113 litros em 2019, para uma projeção de 220.000 litros em 2024. A produção média de leite por cabra por 305 dias também aumentou, de 630 litros para 758 litros, bem como a produção média diária por cabra que subiu de 2,25 litros para 2,43 litros.

O leite continua a ser utilizado, na sua totalidade, para a produção de queijo. Em 2023, a Várzea Bio obteve a primeira classificação no ranking das 50 explorações pecuárias ibéricas com maior produção de quilogramas de extrato seco útil aos 240 dias. As razões para este sucesso são

várias, como explicam os sócios-gerentes: “A genética, a certificação Granja Circular — que nos ajuda a melhorar processos e ver a exploração como um todo —, a alimentação, o manejo e o profissionalismo de quem aqui trabalha.”

MANEIO ALIMENTAR

O manejo alimentar manteve-se sem alterações, consistindo no Caprikomplet da Nanta e feno. A ração é distribuída por sistema automático de alimentação em navete, 5 vezes por dia, das 5 horas da manhã às 23 horas. O feno é distribuído duas vezes por dia. A navete DeLaval tem 4 compartimentos, o que permite utilizar até 4 produtos diferentes e realizar transições graduais entre 2 produtos.

João Mateus, técnico da Nanta responsável pela Várzea Bio, atribui os bons resultados produtivos obtidos pela Várzea Bio “à visão e resiliência empreendedora dos gerentes e da sua equipa, que permitiu ultrapassar os desafios que o setor atravessou nos últimos anos. Destacou ainda “a dedicação

do encarregado e da equipa da exploração, bem como o seu foco na aplicação dos projetos propostos pela Nanta, começando pelo Komplet Concept, que consiste num maneio nutricional seguro e eficiente, e pela implementação do Gestimilk, sistema de recolha de dados produtivos (quantidade,

qualidade do leite e incidências) e sua avaliação, de modo a identificar pontos de melhoria produtiva, salientando que esta exploração faz apenas uma ordenha por dia. João Mateus acrescentou que a implementação do modelo de certificação em sustentabilidade da Nanta — Granja

Circular* — foi um marco muito importante alcançado em 2020 pela Várzea Bio: “Este modelo permitiu não só auditar a exploração, como também avaliar e identificar pontos de melhoria com base em quatro parâmetros fundamentais: Sustentabilidade Económica, Social,

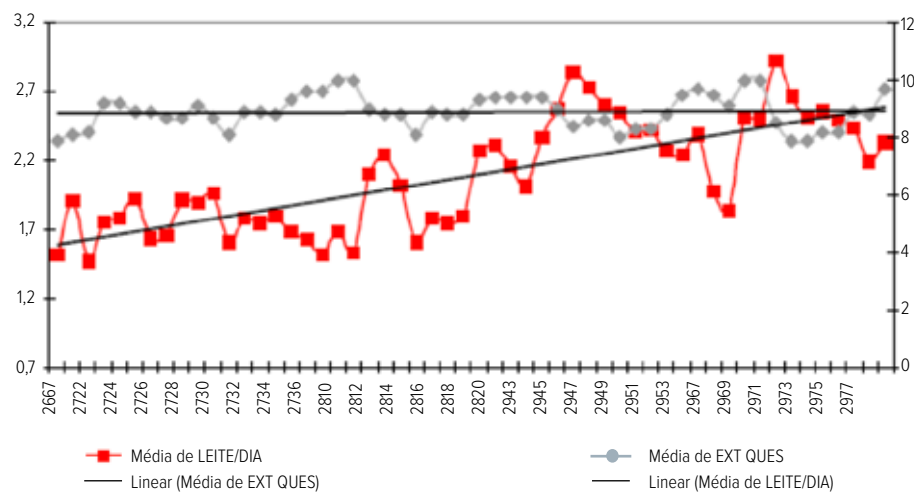
RESULTADOS ANUAIS COMPARATIVOS



Fonte: Gestimilk

Ano Controlo	Animais					Partos			Produções				
	Meses	Secos	Pré-parto	Ordenha	Total animais	Partos	DML	Partos/animal	Litros tanque/ano	Litros por animal/dia	Litros/presente	Litros/animal ordenhado	% Eficácia ordenha
2019	6	3,1667	27,33333	59	89,5	86	240,6	1,922	18567	1,7483	414,9050	629,38983	65,92%
2020	12	20,333	31,25	138,25	189,83	203	265,8	1,069	86363	1,7352	454,9412	624,68716	72,83%
2021	12	22,583	27,58333	166,083	216,25	311	280,3	1,438	117201	1,9602	541,9699	705,67587	76,80%
2022	12	2,5	40,91667	232,833	276,25	230	307,6	0,833	206545	2,4641	747,6742	887,09377	84,28%
2023	12	0	37,08333	242,333	279,42	243	316,6	0,87	211903	2,429	758,3764	874,42779	86,73%

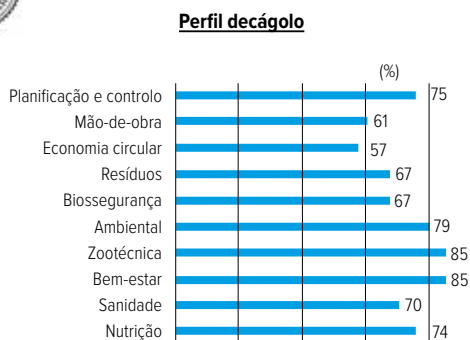
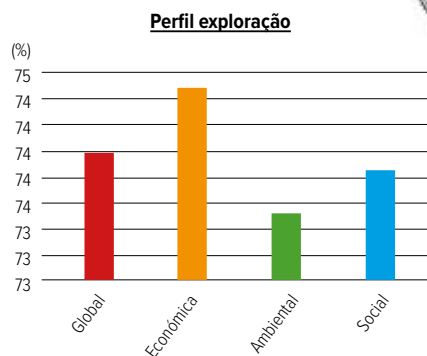
EVOLUÇÃO DO LEITE E QUALIDADE



As cabras de alta produção estão a gastar cerca de 1 kg de ração por litro de leite e a comer aproximadamente 2 kg de ração por dia.

PERFIL DE SUSTENTABILIDADE DA EXPLORAÇÃO

Fonte: Granja Circular



Ambiental e Bem-estar animal. Após a avaliação e identificação dos pontos de melhoria, aplicámos o Decálogo de Boas Práticas (Nutrição, Saúde, Bem-estar animal, Maneio Zootécnico, Ambiente, Biosegurança, Controlo de resíduos, Circularidade, Mão de obra, Controlo e gestão). Sendo a exploração bem planeada e organizada possui, desde 2020, a Classificação A. Contudo, como qualquer certificação, exige uma melhoria contínua. A Varzea Bio é a primeira exploração de caprinos de leite em Portugal a obter a certificação de sustentabilidade (Económica, Social e Ambiental) e bem-estar animal, tendo as suas emissões calculadas, a sustentabilidade quantificada e certificada, e uma boa implementação do Decálogo de Boas Práticas. Como pontos ainda a melhorar, o técnico da Nanta destacou a circularidade e a mão-de-obra.

MANEIO REPRODUTIVO

Neste aspeto não foram referidas alterações significativas. A primeira cobrição mantém-se aos 9 meses de vida, ou aos 30 kg de peso vivo. Trabalham com vários tipos de sémen, em função do lote.

Os critérios de melhoramento genético para selecionar as reprodutoras e o sémen continuam a ser a conformação do úbere, a produção (litros, PB-GB) e a rusticidade.

CRIA E RECRIA

Os cabritos são desmamados da mãe aos 5 dias, depois de beberem o colostro. Depois passam por 3 parques até iniciarem o consumo de ração com 1 mês de vida. Entre os 10-12 kg, os cabritos saem do cabriteiro e vão para o parque de recria.

Os machos são vendidos. Os que ficam para reprodutores são selecionados com base nas produções das mães e nas

características morfológicas.

A taxa de mortalidade mantém-se baixa, de 2,5 a 3%.

EQUIPAMENTO

A sala de ordenha é DeLaval com 24 boxes e 12 pontos de ordenha. O software integrado, DelPro, processa toda a informação que chega (horários das ordenhas, tempo de ordenha, leite produzido por lactação, alertas de quebra de produção, lactações, entre outros), permitindo perceber quebras na produção dos animais, facilitando a gestão do maneio e evitando problemas de saúde no efetivo, como por exemplo, as mamites. Os maneios reprodutivo e alimentar são feitos com base na informação processada pelo programa DelPro. A plataforma trabalha a reprodução, produção e alimentação, informação essa que tem que ser trabalhada pelo produtor



A sala de ordenha é DeLaval com 24 boxes e 12 pontos de ordenha. O software integrado, DelPro, processa toda a informação.





Atrás, esq. para dta.: Rui Marques (DeLaval); Miguel Miranda (veterinário da exploração); Bruno Gonçalves (empregado da exploração); Jorge Nunes (técnico responsável pela exploração); Alejandra Valentin (gestora de produto Nanta), Lúcia Marques (responsável de comunicação Portugal, Nanta). À frente, esq. para dta.: José Mendes (sócio-gerente); Rui Ribeiro (empregado da exploração); José Carlos Mendes (sócio-gerente); João Mateus (serviço técnico e comercial Nanta).

e pelo nutricionista, por forma a adaptar a alimentação às necessidades dos animais.

A distribuição do alimento é feito através de uma navete DeLaval com 4 compartimentos. A navete é programada para cada parque, de acordo com os parâmetros introduzidos, o que garante um maior rigor na alimentação das cabras, tanto na quantidade de alimento como no horário. A sua utilização permite, de acordo com os entrevistados, “reduzir o stress dos animais, e obter melhores índices de conversão. Pelo facto de se tratar de uma operação automatizada, permite também reduzir a mão-de-obra.”

BEM-ESTAR ANIMAL E MEIO AMBIENTE

A preocupação com o bem-estar animal e o meio ambiente orientaram este projeto desde o início. A adesão à certificação Granja Circular, da Nanta, proporcionou o conhecimento e as ferramentas necessárias para a implementação de práticas para

melhorar a qualidade de vida das cabras, aumentar o rendimento da exploração e proteger o meio ambiente. A este propósito Rui Marques, da DeLaval, disse: “As certificações são uma ajuda para os produtores, porque os ajudam a ter as práticas certas para proteger o meio ambiente. Se esse ambiente não estiver produtivo, não vão ser capazes de obter produtividade no seu negócio.” A certificação Granja Circular pressupõe o acompanhamento mensal de um técnico da Nanta, assim como uma auditoria de certificação anual, realizada pela Nanta e pela AENOR.

PRINCIPAIS DESAFIOS

“Está a ser um pouco mais difícil do que o esperado, mas há que manter sempre o bom maneio”, diz José Mendes, e explica: “Há que dar muita atenção aos diferentes lotes (alta, média e baixa produção, secas, pré-parto e pós-parto), se temos animais no lote das altas produtoras, que já deveriam ter passado para o lote de média produção,

estamos a perder muito dinheiro, estamos a atrasar a cobrição, porque é no lote médio que elas são preparadas para a inseminação ou para a cobrição, estão num lote onde têm menos quantidade de alimento e, portanto, estão a adiantar já para a nova fase de lactação. A quem queira iniciar uma nova exploração, recomendo visitar outras explorações para perceber qual é o maneio mais adequado para aquilo que pretende fazer. Se já tem umas instalações antigas, deve adequá-las de forma correta, com o número correto de animais, e privilegiar uma boa genética”.

INDICADORES PARA A TOMADA DE DECISÕES

A quantidade de leite diariamente no tanque é o indicador imediato, mas utilizam também o custo de litro de leite relacionado com o preço da ração e da palha, entre outros indicadores. ¶

*Certificado pela AENOR (<https://nanta.es/granja-circular>)